

TJ decreta prisão preventiva de motorista que atropelou jovem



CADEIA. Arthur Franklin Moita é transferido para o CDP Pinheiros sob acusação de matar Geovanna Viana Lima (no destaque)

EXAME COMPROVA EMBRIAGUEZ Motorista de São Caetano é preso por atropelar e matar jovem de 19 anos no Centro

Arthur Franklin Moita, 35 anos, teve a prisão preventiva decretada contra pela Justiça. Ele é acusado de atropelar e matar a jovem Geovanna Viana Lima, 19, na noite de sexta-feira na Avenida Presidente Kennedy, no Centro de São Caetano. De acordo com a Secretaria de Estado de Segurança Pública, suspeito foi submetido ao teste do etilômetro, que confirmou a presença de álcool no organismo. Ele foi levado ao CDP Centro de Detenção Provisória Pinheiros. Adolescente foi atingida ao atravessar a via pa-

ra ir ao supermercado. Policiais militares foram acionados para atender a ocorrência e, ao chegar ao local, encontraram a vítima já ferida. Geovanna não resistiu e teve a morte atestada pelo Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência). Condutor admitiu que dirigia acima da velocidade, permitida no trecho, de 50km/h e testemunhas disseram que ele andava a 100km/h, mas negou que estivesse bebido. Há suspeita de que participava de um racha. Caso foi registrado como homicídio culposo. Setecidades 2

EM SÃO CAETANO

TJ decreta prisão preventiva de motorista que atropelou jovem

Teste confirma que condutor do veículo havia tomado álcool; vítima fatal estava com 19 anos

RENAN SOARES
renansoares@fgabc.com.br

O homem de 35 anos preso em flagrante após atropelar uma jovem de 19, por volta das 19h desta sexta-feira (10), na Avenida Presidente Kennedy, no Centro de São Caetano, teve a prisão preventiva, sem prazo de liberação, determinada pela Justiça na tarde de on-

tem. "O flagrante foi convertido em preventivo", confirmou o TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) ao Diário. Ele estaria disputando um racha e dirigindo embriagado, afirma o registro da ocorrência.

De acordo com a SSP (Secretaria de Segurança Pública) do Estado, o suspeito, Arthur Franklin Moita, foi submetido ao teste do etilômetro, que con-

firou a presença de álcool no organismo. Ele foi levado ao CDP (Centro de Detenção Provisória) Pinheiros.

Segundo informações, a jovem foi atingida ao atravessar a rua para ir ao supermercado. Policiais militares foram acionados para atender a ocorrência e, ao chegar no local, encontraram a vítima já ferida.

Geovanna Viana Lima não resistiu e teve a morte atestada pelo Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência).

A autoridade policial solicitou exames periciais ao IML (Instituto de Criminalística) e ao IML (Instituto Médico Legal) e o caso foi registrado como homicídio culposo na direção de veículo, participar de corrida em via pública (racha) e trafegar em velocidade incompatível com a segurança na Delegacia Sede de São Caetano.

Nos interrogatórios após o acidente, testemunhas afirmaram que o motorista trafegava a mais de 100km/h. Em depoimento, Moita teria negado os fatos, como a disputa de racha e o consumo de bebida alcoólica, mas assumiu estar acima da velocidade máxima permitida na via, de 50km/h, dirigindo a aproximadamente 70km/h. A velocidade do carro no momento da colisão seria constatada apenas após perícia no veículo.

Segundo registrado pelo delegado do caso, o veículo conta com modificações que aumentam sua performance. A velocidade do veículo é classificada

como "excessiva e inadequada com as condições do local, onde há fluxo intenso de veículos e pedestres, o que pode ser corroborado pelos danos severos que seu veículo apresentava,

bem como pelas múltiplas fraturas suportadas pela vítima." O Diário não conseguiu contato com a defesa de Moita, mas o espere seguirá aberto para esclarecimentos.



TRAGÉDIA. Geovanna Lima lá ao supermercado quando foi atingida

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades/História Página: 2